

DOCUMENTO DE CONSENTIMENTO INFORMADO PARA NEFRECTOMIA PARCIAL

HOSPITAL / CLÍNICA: _____ Processo: _____

NOME DO MÉDICO: _____ Cédula Profissional: _____

DADOS DO DOENTE

Sr. / Sra.: _____

B.I. N.º: _____

Residente em : _____

DADOS DO REPRESENTANTE

Sr. / Sra.: _____

B.I. N.º: _____

Residente em: _____

Na Qualidade de: _____

1.- Através deste procedimento pretende-se a excisão da parte doente do rim e a resolução dos sintomas que origina.

A realização do procedimento pode ser captada em imagens para fins científicos ou didáticos.

2.- O médico explicou-me que o procedimento requer a administração de anestesia e que é possível que, durante ou depois da intervenção, seja necessária a utilização de sangue e/ou seus derivados, de cujos riscos irei ser informado pelos Serviços de Anestesiologia e Hemoterapia.

3.- Através desta técnica procede-se à excisão parcial do rim, para tratamento de situações benignas ou de um tumor maligno e habitualmente com intenção curativa ou paliativa. Pode, por vezes, associar-se a uma linfadenectomia regional ou radical.

O médico informou-me de que o pós-operatório normal é prolongado e, durante esse tempo, irão sendo retiradas as sondas e drenagens quando o médico considere oportuno.

4.- Compreendo que, apesar da adequada escolha da técnica e da sua correcta realização, podem aparecer efeitos indesejáveis, tanto os comuns derivados de toda a intervenção, e que podem afectar todos os órgãos e sistemas, como outros específicos do procedimento: não conseguir a extirpação parcial do rim e ser necessária a nefrectomia total; persistência total ou parcial da sintomatologia prévia; hemorragia incoercível, tanto durante o acto cirúrgico como no pós-operatório, cujas consequências são muito diversas, dependendo do tipo de tratamento que seja necessário efectuar, oscilando desde uma gravidade mínima até à possibilidade de morte, em consequência directa da hemorragia ou por efeitos secundários dos tratamentos efectuados; complicações pulmonares, como consequência da abertura do tórax (pneumonia, hemotórax ou hemorragia na cavidade torácica, pneumotórax ou ar na cavidade torácica, hérnia diafragmática em consequência da abertura do diafragma); paralisia diafragmática em consequência da lesão do nervo frénico e com repercussões respiratórias mais ou menos graves, dependendo da intensidade da lesão; piotórax ou infecção maciça da cavidade torácica, com possível morte; insuficiência respiratória em consequência de complicações ou de patologia prévia, que oscilará desde muito leve a muito grave, com possibilidade de morte; complicações da ferida cirúrgica (infecção com diferentes gravidades, deiscência da sutura, fístulas permanentes ou temporárias, defeitos estéticos por alguma das complicações anteriores ou processos cicatriciais anómalos, intolerância aos materiais de sutura que pode exigir reintervenção para a sua extracção; nevralgias, hiperestesia -aumento da sensibilidade - ou hipoestesia - diminuição da sensibilidade; lesões de outras vísceras (intestino, baço, fígado...) por vezes de consequência imprevisíveis; lesão vascular importante (veia cava, aorta, artéria e veia supra-renais, etc.); tromboembolismos venosos profundos ou pulmonares, cuja gravi-

dade depende da intensidade do quadro; hemorragias digestivas, que são pouco frequentes mas que podem existir, ainda que se tomem medidas profiláticas, cuja gravidade depende da sua intensidade; complicações abdominais como consequência da abertura do abdómen (parésia intestinal passageira ou persistente, obstrução intestinal que exige intervenções com resultados imprevisíveis, peritonite ou infecção da cavidade abdominal) com resultados imprevisíveis; fístulas que podem exigir manipulações endo-urológicas e até nefrectomia completa; problemas relacionados com a linfadenectomia e com a própria técnica, ainda que dentro do mesmo acto cirúrgico (lesões vasculares graves das artérias aorta, renal e lesões venosas, que podem dar lugar a hemorragias importantes, lesões ureterais que podem exigir soluções endo-urológicas ou cirúrgicas, linfocele, com possibilidade de sobreinfecção, linforragia persistente de duração variável).

O médico explicou-me que estas complicações habitualmente se resolvem com tratamento médico (medicamentos, soros...) no entanto podem levar à necessidade de uma reintervenção, por vezes de urgência, incluindo um risco de mortalidade.

5.- O médico explicou-me que, para a realização desta técnica, pode ser necessária uma preparação prévia, por vezes com algumas particularidades, tais como (nota do médico) _____

embora possa ser possível a sua realização sem uma preparação completa.

Também me explicou a necessidade de o avisar sobre as minhas eventuais alergias medicamentosas, alterações da coagulação, doenças cardiopulmonares, existência de próteses, *pacemaker*, medicação actual ou qualquer outra circunstância.

Devido à minha situação actual (diabetes, obesidade, hipertensão, anemia, idade avançada...) pode existir um aumento da frequência ou da gravidade dos riscos ou complicações, tais como (nota do médico)

6.- O médico explicou-me que esta é melhor alternativa terapêutica para a minha situação.

Compreendi todas as explicações que me foram dadas, numa linguagem clara e simples, e o médico que me atendeu permitiu-me expor-lhe todas as questões e clarificar todas as minhas dúvidas.

Também compreendo que, em qualquer momento e sem necessidade de nenhuma explicação, posso revogar o consentimento que agora disponibilizo.

Desta forma, declaro que estou satisfeito com a informação recebida e que compreendo o alcance e os riscos do tratamento.

Nestas condições,

CONSINTO e AUTORIZO
Que me seja realizada NEFRECTOMIA PARCIAL

Local: _____ Data: ____/____/____

O doente: _____

Representante legal ou familiar: _____

O médico: _____